



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS SERTÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ENYLLE RAYANNE DOS SANTOS

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA:
Uma análise por meio da perspectiva dos desafios educacionais e a
importância da ONG TRANSFORMAR como rede de apoio.

DELMIRO GOUVEIA – AL

MARÇO DE 2025

ENYLLE RAYANNE DOS SANTOS

**DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA:
Uma análise por meio da perspectiva dos desafios educacionais e a
importância da ONG TRANSFORMAR como rede de apoio.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de graduação do Curso de pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL (Campus do sertão).

Orientado pelo Prof. Dr. José Ivamilson Silva Barbalho

DELMIRO GOUVEIA – AL

MARÇO DE 2025

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

S237d Santos, Enylle Rayanne dos.

Desenvolvimento cognitivo e social da criança : uma análise por meio da perspectiva dos desafios educacionais e a importância da ONG Transformar como rede de apoio / Enylle Rayanne dos Santos. - 2025.
45 f. : il.

Orientador: José Ivamilson Silva Barbalho.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia) –
Universidade Federal de Alagoas. Campus Sertão. Delmiro Gouveia, 2025.

Bibliografia: f. 36-37.

Anexos: f. 39-45.

1. Educação, 2. Desenvolvimento social, 3. Redes de apoio. 3.
Comunidade Ponto Chique. I. Título.

CDU: 37

Folha de Aprovação

ENYLLE RAYANNE DOS SANTOS

**DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA:
Uma análise por meio da perspectiva dos desafios educacionais e a
importância da ONG TRANSFORMAR como rede de apoio.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos
requisitos para obtenção do título de graduação do Curso de
pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL
(Campus do sertão).

Orientado pelo Prof. Dr. José Ivamilson Silva Barbalho

Aprovada em 26 de março de 2025.

Banca examinadora:

gov.br

Documento assinado digitalmente
JOSE IVAMILSON SILVA BARBALHO
Data: 01/04/2025 12:52:50-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Orientador: Prof. Dr. José Ivamilson S. Barbalho

gov.br

Documento assinado digitalmente
GERCINALDO DE MOURA MEDEIROS
Data: 01/04/2025 22:19:35-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Prof. Ms.Gercinaldo de Moura Medeiros- UFAL/Sertão- Membro interno

gov.br

Documento assinado digitalmente
JOSE MESSIAS DA SILVA AGUIAR
Data: 01/04/2025 13:00:34-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Prof. José Messias da Silva Aguiar- Secretaria do Meio Ambiente- Membro externo

AGRADECIMENTOS

Primeiramente manifesto minha imensa gratidão a Deus, que até aqui me ajudou e guiou meus passos em busca de novos conhecimentos, me instigando a agir de maneira correta e realizando com sabedoria os seus ensinamentos, compreendendo que estamos no mundo para amar a si e ao próximo, agindo com caridade e vivendo em harmonia. 1 Coríntios 5-6 e 7 "A caridade é paciente, a caridade é bondosa. Não tem inveja. A caridade não é orgulhosa. Não é arrogante. Nem escandalosa. Não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se rejubila com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta".

A mim mesma, pela dedicação e esforço ao realizar todas as tarefas que me foram dadas, pelas noites perdidas de sono em busca de conhecimentos e ainda, por acreditar incansavelmente na transformação.

A minha família, que sempre apoiou minhas decisões e acreditou segamente em meu potencial, especialmente a minha mãe Luciana Roberta dos santos e minha Avó Maria Anauza Jurema, pelos ensinamentos mutuos que contribuíram para a minha construção identitária, me guiando sempre aos caminhos corretos e me instigando a pensar na vida como uma longa corrida que não será finalizada ao rompermos a faixa de chegada, mas que a vida não para e estamos sempre em movimentação. Minha imensa gratidão.

Ao meu orientador, Prof. José Ivamilson Silva Barbalho, pela sua grandiosa sabedoria e imensa paciência com a minha pesquisa, e ainda por embarcar comigo nesta jornada de conhecimentos diversos, sou muito grata.

Agradeço ao Projeto Social Tranformar e a toda equipe que fazem com maestria seu trabalho, desenvolvendo habilidades diversas e servindo como peça fundamental para a mudança na vida das crianças e de toda uma comunidade. Sou grata por oferecer sem limites os recursos necessários para a realização desta pesquisa, por aprovar minhas visitas ao espaço, e desenvolver atividades junto às crianças, me dando a oportunidade de colher experiências e aprendizados. Sou extremamente grata.

Aos meus colegas do curso, em especial ao meu grupo de amigas, que carinhosamente chamamos de "clube das winx" pelo companherismo em todas as etapas da minha carreira acadêmica, pelos conhecimentos trocados e por permanecerem. Vocês foram essenciais para tornar a minha jornada mais leve e alegre, sou feliz por ter vocês.

Ainda aos meus amigos que direta ou indiretamente, sempre buscaram maneiras para apoiar minhas decisões.

Por fim, sou grata a todas as pessoas que assim como eu buscam por melhorias na educação, que desenvolvem trabalhos e projetos de inclusão e ainda as que disponibilizaram, mesmo que a distância, um pouquinho do seu tempo em prol do desenvolvimento deste trabalho, como também, para o meu crescimento profissional. Sou muito grata!

“Ó mundo irracional, crianças sem infância não é normal, sorrindo em pleno caos. Eu vi uma menina de rua controlando o amor, somos iguais ser humano, eu te amo, seja você quem for” **(Melim, Menina de rua, 2019)**

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda"
(Paulo Freire)

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso faz uma análise da relação entre a ONG Transformar, sua contribuição como rede de apoio aos participantes e os desafios enfrentados na educação, visando desenvolver as crianças nas atividades em espaços não escolares, tendo como ênfase a relação entre o desenvolvimento cognitivo e social da mesma. Buscando benefício a inclusão social, reconhecimento, valorização, autonomia, garantia de direito e entre outros aspectos fundamentais para a vida em sociedade. Ao reconhecer a importância da educação, uma rede de apoio, sendo ela formada por diversos agentes como família, escola, comunidades, instituições e o importante papel do Projeto Social, espera-se contribuir para a construção de práticas educacionais mais inclusivas e eficazes, capazes de atender às necessidades de todas as crianças, independentemente de suas origens ou condições socioeconômicas. Este estudo explora os fundamentais desafios da educação e a contribuição educacional por meio de ambientes em busca de desenvolver na criança o seu cognitivo e relações sociais, resultando em uma educação igualitária e inclusiva.

Palavras-chave: Educação; Desenvolvimento Social; Rede de Apoio; Comunidade Ponto Chique.

ABSTRACT

This final course work analyzes the relationship between the NGO Transformar, its contribution as a support network for participants and the challenges faced in education, aiming to develop children in activities in non-school spaces, with an emphasis on the relationship between their cognitive and social development. Seeking benefits such as social inclusion, recognition, appreciation, autonomy, guarantee of rights and other fundamental aspects for life in society. By recognizing the importance of education, a support network, formed by various agents such as family, school, communities, institutions and the important role of the Social Project, it is expected to contribute to the construction of more inclusive and effective educational practices, capable of meeting the needs of all children, regardless of their origins or socioeconomic conditions. This study explores the fundamental challenges of education and the educational contribution through environments seeking to develop children's cognitive and social relationships, resulting in an egalitarian and inclusive education.

Keywords: Education; Social Development; Support Network; Ponto Chique Community.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Importância da rede de apoio para o desenvolvimento da criança.....	11
1.2 Teorias do desenvolvimento cognitivo.....	14
1.3 Vulnerabilidade social e os fatores que interveem diretamente no desenvolvimento educativo e cognitivo da criança.....	17
2.CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE	20
2.1 O papel pedagógico da ONG Transformar e o significado da Rede de Apoio entre crianças de sete e oito anos na Comunidade Ponto Chique.	20
2.2 O Projeto social Transformar na ótica das crianças.....	22
3. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DA PESQUISA	27
3.1 Resultado dos questionário aplicados ao coordenador e aos oficinairos do Projeto Social Transformar em prol da participação nas oficinas e contato com as crianças.....	28
3.2 Questionário direcionado ao coordenador do projeto social Transformar.....	29
3.3 Questionário direcionado aos oficinairos do Projeto Social Transformar.....	32
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37
6. ANEXOS.....	39

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista que toda criança tem direito a uma educação de qualidade, compreendemos que a realidade do cotidiano das famílias, o espaço em que esses sujeitos estão inseridos, e de que forma essas crianças estão sendo instruídas, influência no processos de formação educacional, tais perspectivas estão afetando diretamente o desenvolvimento cognitivo e social das mesmas, é imprescindível a existência de uma rede de apoio no meio familiar, para ajudar a ampliar seus conhecimentos sociocognitivos.

A primeira infância é muito importante para o desenvolvimento de todos, é ali onde descobrimos, desvendamos e entendemos o mundo ao qual estamos inseridos, é onde a criança está ativa, reproduzindo tudo o que vê e ouve, realçando por meio dos seus sentidos atividades visuais, motoras, racionais e auditivas que interferem diretamente de maneira essencial quanto ao desenvolvimento cognitivo e social.

No processo de desenvolvimento, a criança começa usando as mesmas formas de comportamento que outras pessoas inicialmente usaram em relação a ela. Isto ocorre porque, desde os primeiros dias de vida, as atividades da criança adquirem um significado próprio num sistema de comportamento social, refratadas através de seu ambiente humano, que a auxilia a atender seus objetivos. Isto vai envolver comunicação, ou seja, fala. (VYGOTSKY, 1984, p. 63 e 64).

As crianças reproduzem o que vê e assim são formadas pelo que tem ao seu redor, por isso é muito importante constituir um ambiente sereno e ético, pois é através desses ensinamentos que a criança é desenvolvida. Os lares são os principais espaços de formação humana, onde deve haver amor, compreensão, carinho, paciência. Mas que por muitas vezes não é isso que estamos acostumados a ver em grandes quantidades, eis aí um desafio que necessita ser enfrentado. Se nos lares existe muita violência, falta amor, desrespeito, com certeza a criança que ali vive irá reproduzir as ações e levará para a vida. Se nos lares falta higiene, não possui harmonia, ou até mesmo não tem alimentos, a criança custa a evoluir cognitivamente e assim chega com limites no espaço escolar. Por não possuir seu pilar principal, acaba ocasionando em um retrocesso e pode até mesmo ser negligenciado, possuindo os seus direitos violados e excluídos pela sociedade, vistos como “comum”, entretanto é algo gritante ao qual nos leva a pensar na educação pública e privada como adversários que disputam intensamente qual, entre as duas, desenvolvem melhor o papel de instituição, não levando em conta a vida social dos alunos, e ainda sem a compreensão necessária, acreditamos que na

educação privada as crianças desenvolvem mais rápido do que na educação pública. Será que isso está ligado apenas a questão social e financeira ou também envolve a questão familiar e de carência? De acordo com a campanha da fraternidade do ano de 2022, tendo como tema: “Fala com sabedoria, ensina com amor”, o Papa Francisco faz esse apelo sobre a educação e sua importância: “refletir sobre a relação entre ‘Fraternidade e Educação’. Vossa santidade fala sobre a relação necessária do papel familiar junto a educação: “é fundamental para a valorização do ser humano em sua integralidade, evitando a ‘cultura do descarte’– que coloca os mais vulneráveis à margem da sociedade e despertando-o para a importância do cuidado da criação”. A família é essencial para o desenvolvimento da criança assim como também suas ações sociais. Devemos educar as crianças e fazer o nosso papel, mesmo diante a uma sociedade dividida entre quem possui e quem não possui; na perspectiva de estruturas de classes e divisão social, conforme estudado por décadas, autores marxistas e pós-marxistas.

O objetivo deste estudo é compreender quais os desafios encontrados para o desenvolvimento da criança e a grande influência da ONG Transformar como rede de apoio, sendo ela fundada e gerida por meio da Associação Beneciente nossa Senhora do Rosário que desempenha o seu trabalho por meio de projetos sociais envolvendo temáticas anuais com intuito de auxiliar crianças em situação de vulnerabilidade social, contribuindo com os aspectos essenciais para o crescimento sociocognitivo dos usuários. Entender os desafios da família enquanto primeira instituição de ensino, analisando ações que possibilitem melhorias no fornecimento da realização de atividades pedagógicas tendo em vista a relação entre a evolução e o crescimento educacional, social e cognitivo dos participantes situados na comunidade Ponto Chique, na cidade de Delmiro Gouveia

1.1 Importância da rede de apoio e o desenvolvimento da criança

A rede de apoio são serviços compostos por relações interpessoais (familiares, amigos, colegas) e por instituições (grupos comunitários, ONGs, serviços de saúde) que proporcionam auxílio de diversos departamentos, envolvendo como função principal o bem-estar social. Sua importância intervem das relações humanas permitindo uma boa experiência de vida através dos trabalhos fornecidos, assim como o direito a uma saúde e educação de qualidade. Profissionais se envolvem em função da vida comunitária, assim se consolida uma “rede de apoio” pois um precisa do serviço do outro. A presença sólida e funcional da mesma é um fator de proteção contra doenças mentais e ajuda a melhorar o enfrentamento em situações de crise

e vulnerabilidade social. Para Freire (2020, p. 51) “Não há educação fora das sociedades humanas e não há homem no vazio”. Falar sobre rede de apoio está ligado ao fato de que os seres humanos estão interligados e apoiados uns aos outros, uma vez que se necessita do serviço de toda uma comunidade para que consiga viver bem. Freire fala sobre a importância de viver em comunhão, enquanto sociedade ao qual os homens precisam se apoiar e receberem a mesma relação de toda uma comunidade. O apoio aqui citado não se trata apenas de um serviço, mas também algo relacional, uma vez que exista um turbilhão de acontecimentos por trás de cada ser, o apoio pode ser psicológico e envolver sentimentos, e com ações mais ativas, se posicionando e reagindo de maneira específica em favor do bem comum.

A relação da rede para os aspectos comunitários das crianças, trata-se de um assunto fundamental para o campo da psicologia do desenvolvimento e da pedagogia. A mesma refere-se a diversos grupos de pessoas e instituições que estão envolvidas e inseridas ao cotidiano da criança, cuidando, educando e protegendo, além de proporcionar suporte emocional e social para ela e sua família, incluindo membros da família, professores(as), profissionais de saúde, líderes comunitários e instituições governamentais e não governamentais.

Sendo o caso da ONG Transforma, que é vista por toda a comunidade Ponto Chique como uma imensa rede, que fornece e dispõe de atividades que envolvem todas as áreas de cunho social e educacional, possibilitando para as crianças uma sensação de conforto e equilíbrio emocional, uma vez que se percebe a funcionalidade da mesma para o desenvolvimento cognitivo e social, servindo como uma ponte entre a criança, sua família e suas tarefas escolares, assim auxiliando com o crescimento de toda uma vida e seu cotidiano. É perceptível a adaptação e inclusão das mesmas junto aos ambientes escolares e suas diversas atividades produzidas em sala ou enviadas para que possam ser realizadas fora da sala de aula, trazendo assim a eficácia e a estabilidade da disciplina e conteúdo estudado. Visto isso é possível observar e entender que é funcional e de suma importância a conduta e apoio para a realização das tarefas escolares das crianças, trazendo estímulo aos estudos e desenvolvendo assim seu intelecto, sua criatividade, linguagem, confiança, equilíbrio emocional, raciocínio lógico, resolução de problemas e entre outros aspectos de conduta cognitiva, podendo assim fortalecer laços sociais. Segundo Vygotsky (1978 pág 6-7), “O desenvolvimento cognitivo da criança é influenciado pelas interações sociais e pelo ambiente cultural ao seu redor”. Nesse sentido, a rede de apoio que inclui interações com adultos, familiares e instituições educacionais, desempenha um papel crucial no fornecimento de suporte para a evolução cognitivo e social da criança.

A educação infantil desempenha um papel significativo para com o progresso e

desenvolvimento nas primeiras fases da vida, visto que depois do âmbito familiar, é portanto o segundo ambiente ao qual a criança terá de se adaptar. Imediatamente as mesmas desenvolvem habilidades emocionais ocorridas justamente no período chamado de “adaptação escolar” acontecendo no início do ano letivo, ao qual é por meio do seu primeiro contato com a instituição escolar que são estimulados a aprendizagem, comunicação, socialização, cooperação e são ofertados também cuidados básicos como higiene pessoal.

Junto às instituições de ensino temos também como rede de apoio programas de assistência social, organizações religiosas e serviços de saúde comunitários que oferecem recursos adicionais às famílias, ajudando a suprir necessidades básicas e fornecendo suporte emocional em momentos de dificuldade. Além disso, essas instituições promovem e realizam a garantia dos direitos do cidadão, assim tanto os profissionais de saúde quanto da educação complementam essa rede ao oferecerem conhecimento especializado e intervenções quando necessário. Pediatras, psicólogos(as), professores(as) e orientadores(as) desempenham papéis fundamentais na identificação precoce de problemas de saúde ou em relação a implementação de estratégias para apoiar o bem-estar físico, mental e emocional das crianças.

Compreender que a rede de apoio para o desenvolvimento infantil é uma teia interconectada de recursos familiares, comunitários e profissionais que trabalham juntos para promover um crescimento saudável e integral, é investir na construção e fortalecimento dessa rede e perceber o quanto a mesma se faz necessária para garantir o futuro positivo e bem-sucedido das próximas gerações. Erikson (1971, p. 25) traz a discussão sobre o quanto o meio em que a criança está vivendo interfere na sua construção social e cognitiva, onde diz que “um ambiente que, por sua vez, se sente chamado a transmitir suas ideias e conceitos particulares de autonomia e coerção em formas que contribuem decisivamente para o caráter e a saúde de sua personalidade em sua cultura” ressaltando a importância dos modelos positivos e do apoio emocional na formação da identidade por meio de um ambiente saudável. Portanto, a presença da família, comunidade e profissionais de saúde e de educação é crucial para proporcionar o suporte necessário em todas as áreas da construção da mente.

Sendo assim a participação e conduta de toda uma comunidade desempenha um grande suporte para a formação do espaço social possibilitando ainda a contribuição para a coleta de conhecimentos feitos pelas crianças inseridas no ambiente, fornecido pela sociedade. Pensar que a criança precisa adquirir confiança em suas habilidades, buscando a comunicação e socialização com outras pessoas e em outros espaços ao qual considere o diálogo uma ferramenta de aprendizado e um imenso passo para o crescimento do ser, visto que é através da

comunicação que evoluímos o nosso intelecto, desvendando e desbravando imagens e formas de vidas diferentes da que estamos acostumados a viver, experimentando diversas experiências e assim desenvolvendo também o conhecimento da compreensão, empatia e evolução emocional. Próximo a algumas histórias a que é vivida por nós, muitas vezes possui um peso menor, nos convidando a ver o mundo em outra óptica, reconhecendo e desenvolvendo pontos que não conhecíamos. Podendo também criar soluções para tais problemas que a pouco, em nossa mente eram pesados demais e impossíveis de serem resolvidos, mas que com um bom diálogo se forma uma nova ferramenta, que automaticamente é tomada em uma parte do nosso cérebro começando a fazer parte de nós e de como observamos o mundo, uma vez que a filosofia da compreensão e do diálogo nos faz mais empáticos socialmente, visando entender como tudo pode melhorar e ser resolvido através de um ato social, uma conversa, um momento de troca de conhecimentos e aprendizados. É necessário compreender de que maneira a ONG Tranformar desenvolve este papel na vida de crianças ao ponto de ser influenciada até em mudanças familiares ao qual não diz respeito apenas às próprias crianças envolvidas, mas sim a todos os seres aos quais estão inseridos no meio social, visto que a nossa convivência estimula, integra, desenvolve e realiza diversas habilidades que pensamos ser simples e cotidianas, mas que sempre serão aprendizados e experiências trocadas.

Ao final a rede de apoio são todos que desenvolvem, que estimulam através da comunicação a empatia e o diálogo saudável e integral levando por meio da educação, interações sociais positivas e proteção, criando um ambiente propício para que a criança cresça, aprenda e se desenvolva de maneira plena. Portanto, investir na construção e fortalecimento da rede de apoio é essencial para garantir um futuro promissor para as mesmas e para a sociedade como um todo.

1.2 Teorias do desenvolvimento cognitivo

No desenvolvimento cognitivo trata-se de identificar, assimilar, processar informações e conhecimentos, compreendendo psicologicamente o mundo a sua volta, as reações humanas, suas relações e também realizar o uso e o armazenamento dessas sensações. A criança possui etapas para esse processo sendo elas produzidas inicialmente na infância onde o seu cérebro já consegue se desenvolver e captar informações como memória, raciocínio lógico e resolução de problemas, quem apra essas etapas do conhecimento estão associadas à formação humana uma vez que, se cria memórias por meio do contato social, à família, escolas, praças, ambientes de saúde e entre outros espaços que possibilitam a interação, expressando o que foi absorvido

através do contato com a vida de outros seres desenvolvendo assim o diálogo.

Jean Piaget fala sobre o desenvolvimento cognitivo e suas etapas, envolvendo o relacionamento humano e as fases que a criança percorre ao se desenvolver, sendo ela dividida em 4 estágios. O primeiro seria o senso-motor que esta relacionado a crianças entre 0 e 2 anos, ao qual as mesmas já conseguem identificar o seu corpo e os objetos por meio dos seus movimentos, o estágio pré-operacional envolve crianças entre 2 e 7 anos, já desenvolvendo a língua e os símbolos, imitando e imaginando, o terceiro estágio é o pré-operacional concreto que envolve crianças entre 7 e 11/12 anos onde já conseguem assimilar sobre o certo e errado, e o quarto estágio é o operatório formal com crianças a partir dos 12 anos, onde já possuem uma consciência cognitiva parecido com a dos adultos e realizam atividades específicas, levando em conta o seu ponto de vista, podendo realizar conceitos e ideias.

A inteligência não aparece, de modo algum, num dado momento do desenvolvimento mental, como um mecanismo completamente montado e radicalmente diferente dos que o precederam. Apresenta, pelo contrário uma continuidade admirável com os processos adquiridos ou mesmo inatos respeitantes à associação habitual e ao reflexo, processos sobre os quais ela se baseia, ao mesmo tempo que os utiliza (PIAGET, 1986, p.23).

Com isso Piaget ressalta a importância de incentivar o desenvolvimento deste mecanismo cognitivo, coisas, pessoas e ações que possam estimular o progresso dessas habilidades tem também uma parcela importante para a contribuição e realização deste processo. A inteligência é algo que se deve investir como se investe e cuida de uma semente que precisa germinar, florir e dar frutos, o desenvolvimento mental é algo contínuo que depende de hábitos consecutivos para que a cada dia se desenvolva, assim como a vida, o ser humano e o mundo se modifica e se transforma, a mente necessita de mudanças e “atualizações”, para o funcionamento deste mecanismo onde adquirimos ao nosso redor materiais essenciais como o diálogo e a interação social, trata-se de uma ferramenta muito necessária para o avanço do intelecto, uma vez que é por meio dele que se conhece diferentes mundos, culturas, e hábitos podendo assim avançar mentalmente.

Vygotski defende a formação da mente humana de maneira em que o seu ponto principal é justamente a socialização e as relações com o ser, entende-se que os elementos psicológicos são ressaltados por meio do comportamento e da liberdade do indivíduo no espaço a sua volta, construindo o seu intelecto através das características culturais e éticas para que ambos possam transformar e aprimorar aos poucos sua realidade. Retrata ainda que tudo o que se é desenvolvido é realizado por meio do contato humano, uma vez que ao pronunciar a fala, só

acontece porque existiu primeiramente um contato com a mesma e assim foi sendo imitada e aprimorada, serve também para os gestos e ações seguindo a criação da identidade.

O aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer. Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas (VYGOTSKI, 2003, p. 118).

Entendemos que o aprendizado é algo mútuo que se desenvolvido adequadamente, podendo resultar em melhorias de habilidades humanas, mentais e sociais fazendo com que o pensamento crítico, argumentativo e as resoluções de problemas sejam desenvolvidos por meio de aspectos necessários para realizações de funções cotidianas assim como, a formação da identidade cultural.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular 2018) valoriza a interação social como algo que ajuda a construir o conhecimento das crianças, sendo desenvolvidas através de práticas de comunicação e diálogo que reflitam a importância do meio social, expressando suas ideias e pensamentos por meio da interação com o outro. É possível identificar com o auxílio das competências gerais a necessidade da interação e comunicação para a educação e desenvolvimento cognitivo da criança, no eixo 4) comunica que o uso de diferentes linguagens como, oral, escritas, libras e também a linguagem corporal pode influenciar o conhecimento mútuo, uma vez que será desenvolvido a comunicação com diversos povos. O eixo 6) fala que “Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.” (BNCC 2018 p. 9). O eixo 7 que fala sobre a importância de saber argumentar de acordo com fatos confiáveis e com os direitos humanos, buscando desenvolver a autonomia e a responsabilidade ao se expressar de maneira respeitosa e precisa. Haja vista que a discussão retrata a necessidade de entender que o desenvolvimento cognitivo está envolvido as relações humanas e como a comunicação e interação social tem um papel crucial para a formação da mente, faz-se necessário refletir sobre as ações contrárias que podem também interferir em razão do desenvolvimento infantil de maneira reversa, uma vez que as crianças realizam o seu conhecimento de forma coletiva, tudo a sua volta serve como um meio educativo, por esse motivo se deve perceber o que está sendo dito, conversado,

assistido e até mesmo ouvido. Expressar-se também é um direito mas ele acaba quando se ultrapassa o direito do outro.

1.3 Vulnerabilidade social e os fatores que interferem diretamente no desenvolvimento educativo e cognitivo da criança.

A educação por ser um direito de todos e dever do estado (Artigo 6º da Constituição Federal/88) nem sempre se estabelece como um fator único e flexível para toda uma humanidade, a mesma pode sofrer implicações e interferências por meio dos imensos fatores que por muitas vezes violados em favor da situações de vulnerabilidade social, haja vista que não se tem uma humanidade igualmente unificada e que dispõe de um legítimo equilíbrio social, a educação por si só não se implementa como um feito uniforme mesmo que seja uma condição de lei.

A desigualdade no acesso a uma educação de qualidade é uma das grandes barreiras para a superação das condições de pobreza e exclusão social. As escolas situadas em regiões pobres geralmente carecem de infraestrutura adequada, professores qualificados e materiais didáticos (SAVIANI, 2008, p. 35).

Há imensos fatores de desigualdade social que se encarregam de dificultar o acesso a uma educação de qualidade e até mesmo de vigorar o direito a educação para todos, uma vez que existam alguns aspectos como a falta de recursos básicos que estão ligados não somente aos materiais didáticos, mas também como a alimentação precária, saneamento básico, falta de moradia adequada, higienização e entre outros recursos de necessidade humana, tendo como interferência no desenvolvimento escolar, ao qual crianças e adolescentes são prejudicados intelectualmente devido a falta desses recursos. De outra maneira também é possível observar a evasão escolar, sendo uma grande consequência para a formação humana, por falta de meios de necessidades básicas os estudantes deixam a escola pois precisam se incorporar precocemente no mercado de trabalho para ajudar a sua família, uma vez que sem o essencial para se sobreviver não se fortalece uma mente brilhante, portanto não se consolida um desejo e nem tão pouco uma motivação ao âmbito escolar. Além do mais, ainda seja possível identificar a dificuldade enquanto a violência e criminalidade, visto que em regiões de maior índice de vulnerabilidade social se exista uma realidade que diverge entre ambientes inseguros e com a formação de traumas futuros envolvendo violências físicas e psicológicas, e ainda a falta de apoio familiar sendo também um fator crucial para a problemática, onde possui de fato o peso

de ser o lugar de construção, incentivo, formação e abrigo. As crianças veem seus familiares como “longas estradas” que os levam a bons caminhos, dito isso quando não se tem por perto a primeira rede de apoio tende-se a desenvolver com menos vigor, pois não é instigado a educação, de toda forma faz-se necessário pensarmos na precariedade dos pais, uma vez que estamos falando de localidades com dificuldades sociais, onde é possível a existência de muitos pais analfabetos que como seus filhos precisaram trabalhar muito cedo.

A realidade dos sujeitos em situação de vulnerabilidade e risco social, os espaços educativos, que os atendem, [...], requer desenvolvimento de uma educação que caminhe no sentido da atividade, de modo a posicioná-los como cidadãos incluídos, mediante uma Pedagogia comprometida com a mudança social e com foco nos direitos humanos. [...] pensar a educação para a emancipação/ inclusão social, o que acreditamos ser indispensável aos sujeitos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, passa por uma reflexão, que coaduna com a necessidade de se construir no interior dos espaços educativos, principalmente, o escolar, processos, valores, relações, comportamentos, acesso a conhecimentos históricos e culturais que apontem para a superação da injustiça, do medo paralisante e da violência imposta pelos sistemas de exclusão. Que nestes se promova um ensino que tenha sentido social, que resulte em ações conscientes e permitam por esta dinâmica a transformação dos sujeitos (VASCONCELOS, 2015. p. 24).

O direito a educação nem sempre é igualitário, muitas vezes o ambiente, a estrutura e até mesmo os profissionais estão condizendo com a vulnerabilidade ali encontrada. A busca por desenvolvimento é algo que devemos pensar em conjunto, de acordo com todas as realidades existentes, visando a compreensão igualitária fazendo jus a uma educação de qualidade, avaliando de forma qualitativa, reagindo de maneira sensível a uma didática mais eficaz para com o cenário vivenciado, sabendo que mesmo diante de todas as carências, em um futuro acadêmico, os mesmos serão cobrados igualmente, onde não terá espaço para a “vulnerabilidade” mas sim um impulso a igualdade social levando a entender que é preciso se engajar a uma sociedade agora, uniforme e profissional. De acordo com Bourdieu e Passeron (1974, p. 32) a função do sistema escolar é reproduzir as desigualdades sociais, ao naturalizar e legitimar as diferenças de capital cultural entre os indivíduos.

Entende-se que a crítica feita acima retrata uma situação onde a educação social reproduz a desigualdade, uma vez que é por meio dele que se instiga e desenvolvem habilidades humanas, naturalizando os fatos de dificuldades, possuindo uma fundamental manutenção para a estrutura de classes, fortalecendo o capital econômico, cultural e social, uma vez que as crianças que possuem mais acesso, com certeza, serão as que mais receberão apoio e encontrarão mais facilidade ao se adaptar. Já as crianças com vulnerabilidade social desenvolverão dificuldades nos conteúdos, fazendo um retorno a uma educação desigual, onde se apoia a cultura social

dominante, desfavorecendo a forma da vida real, ignorando o fato de que nem todos podem se assegurar ao direito a educação, sem a mínima compreensão de que existem vários aspectos que levam a ausência de interesse, déficit de atenção, evasão escolar, a falta de participação nas atividades, carência de materiais didáticos, comunicação com os colegas, socialização, desorganização dos matérias, higienização precária e entre outros fatores que estão ligados a desigualdade escolar e social.

É de suma importância e se faz necessário compreender todos as condições que levam a evasão dos aspectos ditos acima, ser sensível e atencioso(a) às situações a sua volta fazendo da educação um verdadeiro direito, uma vez que, utilizando os materiais apropriados, é possível obter bons resultados, criar maneiras e estratégias que envolvam mais a realidade das crianças, possibilita um conhecimento mútuo, pois é por meio do nosso cotidiano que conseguimos compreender de forma abrangente a necessidade de conhecer, saber, aprender.

Agindo com solidariedade, compreendendo e expressando que o saber precisa ser para todos, será possível levar uma educação de qualidade, independente da classe social e/ou localização, o importante é fazer a diferença e ver um futuro na vida de pessoas que por muitas vezes seria impossível. Paulo Freire (1996) argumenta que não existe neutralidade no processo educativo, uma vez que todo educador(a), ao ensinar, faz escolhas políticas, seja em relação aos conteúdos, às metodologias utilizadas ou na forma como influencia os estudantes a perceberem o mundo.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE

2.1 O papel pedagógico da ONG Transformar e o significado da Rede de Apoio entre crianças de sete e oito anos na Comunidade Ponto Chique.

O projeto social Transformar como o próprio nome já diz, tem como principal objetivo mudar a vida dos usuários, assim como das famílias que estão localizadas no bairro Desvio e Pedra Velha (comunidade Ponto Chique). Visando desenvolver habilidades humanas por meio de atividades motoras, esportivas, intelectuais e psicossocial realizando e fortalecendo a garantia de direitos, estimulando e instigando a capacidade do autocuidado e autoproteção por meio de campanhas, apresentando assim orientações para as famílias com o intuito de desenvolver a relação afetiva e potencializar seus conhecimentos sociais através das oficinas ofertadas.

Foram desenvolvidas atividades no ano de 2023 que trouxeram importantes resultados para toda comunidade, sendo eles registrados por meio de um relatório de impactos e indicadores sociais, visto que as ações que são realizadas interferem diretamente na vida dos usuários do projeto assim como de toda comunidade. Através da oficina de esporte ao qual foi possível observar por meio de um questionário, sendo ela a atividade mais bem votada, uma vez que desenvolve não apenas habilidades motoras e de saúde física, mas também incentiva a permanência ativa das crianças e jovens na comunidade, proporcionando uma boa interação com grupos da mesma e de diversas outras localidades por meio de torneios esportivos internos e externos. Vale ressaltar a importância da oficina de música e sua contribuição para uma experiência enriquecedora na vida das crianças e adolescente em situação de vulnerabilidade social, ofertando benefícios que estimulam a concentração, coordenação motora, raciocínio lógico e disciplina, incentivando a expressão de sentimentos por meio da musicalidade, contribuindo para a saúde mental e autoestima, desenvolvendo trabalhos em grupo e a construção da identidade individual.

Por meio da atividade proporcionada pelo profissional de orientação social pôde-se perceber um avanço fundamental em razão da promoção de didáticas cognitivas, emocionais e sociais, buscando desempenhar nos participantes uma reação ativa às ações pedagógicas escolares. Na área de orientação vocacional teve destaque o curso profissionalizante “Meu Primeiro Emprego” onde foram realizadas estratégias que proporcionaram uma boa aceitação ao mercado de trabalho resultando na contratação de quatro adolescentes para um estágio remunerado em uma empresa em parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola)

tendo essa experiência como algo enriquecedor para a inserção no mercado de trabalho.

Ainda em relação às atividades psicossociais forem desempenhadas tarefas com um papel crucial para o desenvolvimento de habilidades humanas. Por meio do profissional em psicologia é possível compreender a necessidade emocional, cognitivas, comportamentais e afetivas dos usuários do projeto e de seus familiares visando desenvolver estratégias para lidar com questões sociais como, saúde mental, violência, pobreza e educação, é através dos trabalhos reproduzidos que se estabelece um bom relacionamento entre os usuários, a família e a comunidade como um todo, assim é possível identificar as problemáticas e buscar soluções eficazes, podendo ser desenvolvidas por meio de atividades dinâmicas e lúdicas, palestras, rodas de conversas e visitas domiciliares.

Além disso, é realizado acompanhamentos socioassistencial através do profissional em assistência social desempenhando atividades e atendimentos voltados a reparar possíveis danos cognitivos, físicos e emocionais potencializando as habilidades humanas e garantindo os direitos, tendo como primordial objetivo: assegurar crianças e adolescentes a educação, estimulando o aprendizado e incentivando a permanência ativa na escola evitando a defasagem, realizando ainda visitas institucionais para compreender qual nível de ensino a criança pertence e sua participação nas atividades pedagógicas.

Por meio das intervenções realizadas pelos profissionais em assistência social e psicologia foi possível verificar a importância da participação da família no processo de aprendizagem. “Quanto maior a participação dos pais, mais significativo é o impacto positivo no processo de aprendizagem. O envolvimento ativo dos pais na educação de seus filhos contribui de maneira significativa para o progresso acadêmico, além de desempenhar um papel crucial no desenvolvimento socioemocional das crianças.” (Relatório de impactos sociais 2023, p.7) Buscar fortalecer o vínculo familiar em parceria com a escola desempenha no estudante um grande estímulo para com o seu próprio desenvolvimento, é por meio da participação ativa dos representantes familiares que a criança compreende o valor da educação, pois veem em sua família um ambiente de confiança, revelando imediatamente um sentido emocional que proporciona resultados significativos.

É notória a importância da participação familiar no desenvolvimento de habilidades cognitivas, intelectuais e sociais da criança, visto que o seu primeiro ambiente de autoconhecimento e construção identitária é seu lar, sendo ela sua principal rede de apoio. Com isso é possível perceber o grande papel que se tem diante a garantia do seus direitos uma vez que é por meio da família que eles se desenvolvem.

O projeto social Transformar tem um papel fundamental na participação social e humanitária dos usuários e das famílias que compõem a comunidade Ponto Chique, ao qual já foi abordado aqui o seu trabalho em razão da garantia de direitos assim como, desenvolvimentos sociais, cognitivos e emocionais, uma vez que passou a ser, depois da família, uma das principais redes de apoio em função das necessidades encontradas. Para Paulo Freire “ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão.” (FREIRE, 2019, p. 256). É possível perceber a importância que temos na vida uns dos outros e o quanto podemos oferecer nossas experiências. Freire indaga a relação do ser como contribuição para o desenvolvimento em sociedade e ainda fazendo referência as nossas ações, diálogos, culturas e conhecimentos, compreendendo que só conseguimos passar por transformações quando estamos em comunhão, quando buscamos através do relacionamento social a solidariedade uma vez que está relacionada a entrega, ajuda ao próximo e o respeito a dignidade humana, sendo assim a liberdade que Freire menciona é tida por meio da parceria em sociedade, dos atos, dos direitos, dos deveres, da relação, do compromisso, do profissionalismo, da compaixão, da alegria em passar conhecimento e do desejo de poder ajudar. A rede de apoio vai além do contato com a família, se relaciona com o contato social não só no contexto educacional mas também nas condições políticas e econômicas que envolvem a vida das pessoas.

2.2 O Projeto social Transformar na ótica das crianças

Após desenvolver um questionário com os funcionários do projeto social, foi preciso ouvir dos próprios participantes o que a ONG Transformar representava para eles, para isso foi necessário uma visita com o intuito de descobrir através de desenhos qual o papel do mesmo em suas vidas, de que maneira as atividades desenvolvidas influenciam em seu crescimento social e cognitivo e qual suas visões em relação aos seus sentimentos de confiança.

Foi realizada uma visita ao projeto social Transformar com o intuito de observar pela ótica das crianças entre 7 e 8 anos quais suas opiniões enquanto as atividades desenvolvidas na ONG tendo como questão “Projeto Social transformar, o que ele é para você?” que por meio de desenhos livres as mesmas podiam despertar e expressar os seus sentimentos para com as relações de convívio. Foi possível identificar um nível elevado de satisfação vindo dos próprios participantes ao fazerem parte desse ambiente de conhecimentos mútuos, traduzido

através de casas, campos floridos, árvores, corações, seus próprios oficinairos, o céu, o arco-íris e entre outras expressões que facilitou a compreensão da grandeza que o trabalho da mesma está realizando na vida daquelas crianças, assim como também em suas famílias. Piaget traz a ideia de que o desenho infantil retrata não apenas a sua realidade mas também a sua compreensão de mundo, desenvolvendo sua inteligência e relações sociais, diz ainda que é por meio de fases do desenvolvimento cognitivo que a criança melhor expressa seus sentimentos em razão do ambiente e da socialização, assim os desenhos criados são essenciais para a compreensão da realidade infantil explorando e expressando o mundo a sua volta, “O desenho infantil é uma manifestação da inteligência em ação, revelando o modo como a criança se organiza e compreende a realidade, além de ser uma forma de expressar seu pensamento em desenvolvimento.” (PIAGET, 1975, p. 35).

Assim podemos perceber e reconhecer as formas e traços feitos pelos participantes do projeto ao qual buscavam relatar acontecimentos importantes para as suas vidas por meio de fatos e esboços em um papel branco.

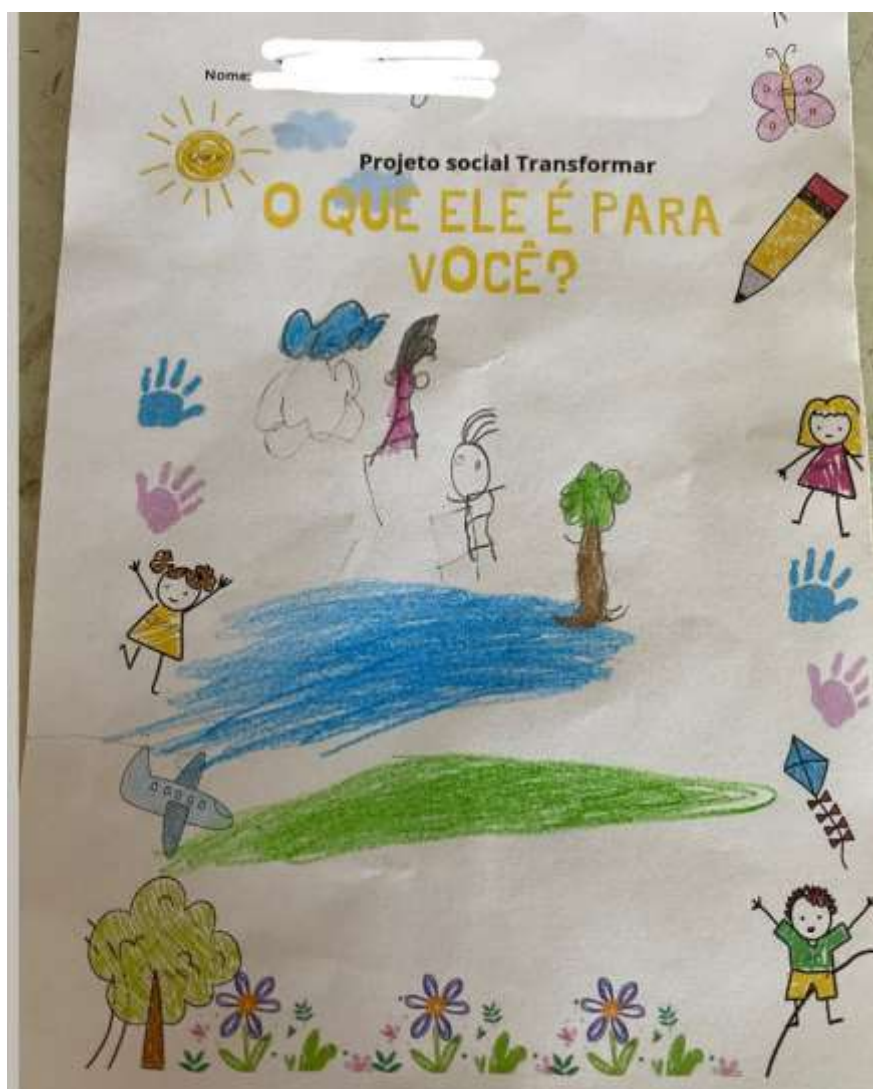
Figura 1 – Desenho de uma casa



Fonte : Enylle Rayanne, 06/09/2024

O desenho feito por essa criança, traz a casa e suas cores como uma sensação de confiança, alegria e tranquilidade, expressando ainda um dia ensolarado com crianças brincando juntas. Sendo assim a psicologia desenvolve a interpretação dos desenhos infantis, onde a cor amarelo remete a alegria, o azul a tranquilidade e serenidade, o verde sensibilidade. A casa por si reflete a importância do ambiente social fazendo uma comparação o seu convívio familiar, trazendo um sentimento de proteção.

Figura 2 – Desenho de um Campo florido com árvore



Fonte: Enylle Rayanne, 06/09/2024

Com este desenho feito por uma segunda criança, é possível observar um campo com árvores, cores leves, crianças brincando, um céu com uma nuvem, ao qual traz a ideia de tranquilidade e liberdade, sendo para ele uma representação do Projeto Social Transformar em sua vida.

Figura 3 – Desenho da criança e o oficineiro de esporte



Fonte: Enylle Rayanne, 06/09/2024.

Veremos ainda o desenho de mais uma participante que decidiu expressar seus sentimentos de maneira em que contemplasse o oficineiro de esporte, uma vez que para ela é possível considerar a oficina de esporte a mais legal, tendo em vista a importância de se possuir bons profissionais, dedicados e também atenciosos, que mesmo sendo uma figura masculina não traga constrangimento e nem muito menos medo, mas sim o respeito e cuidado necessário para se desenvolver bem. Assim, por meio desses resultados concluímos quão grandioso e importante são desenhos infantis, pois neles estão suas essências e que é através deles que pode ser expressados os medos, a felicidade, a coragem, o perigo e outras emoções e ações relacionadas ao seu cotidiano. Para Luquet (1969) os desenhos das crianças são formas de comunicação e expressão de sentimentos, desejos e ações que as mesmas não conseguem expressar através da linguagem oral e escrita, entendendo portanto o porque que muitos dos desenhos interpretados pelos adultos com o “realismo visual” não se compreende os desenhos que trazem o “realismo lógico” das crianças.

3. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DA PESQUISA

O presente trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa de campo, visando informações diversas e colaborativas entre o pesquisador e os pesquisados em espaços não escolares. Trazendo a importância da rede de apoio (ONG Transformar) para com o desenvolvimento social e cognitivo da criança, buscando perceber que a educação não se limita aos muros da escola, mas sim estar em todos os espaços à nossa volta. Entender que é através da educação social que é possível compreender quão importante é possuir uma rede de apoio para estímulo e incentivo em prol do desenvolvimento humano. A mesma foi desenvolvida através dos dados obtidos de forma direta em um projeto social conhecido como TRANSFORMAR, inicialmente construído por meio da Associação Beneficente Nossa Senhora do Rosário ao qual está correlacionada à Paróquia e gerenciada por uma presidenta, um vice-presidente, um coordenador e um auxiliar administrativo. Fundado no ano de 2015, localizado na comunidade Ponto Chique, no município de Delmiro Gouveia, a mesma se mantém através das participações em editais para arrecadar fundos públicos provenientes de emendas federais e estaduais, além de concorrer a editais de fundos privados, junto à isso a Associação possui também sócios que contribui mensalmente para a manutenção das atividades. Por se tratar de uma comunidade carente sendo ela adaptada através do OSC (Organização da Sociedade Civil) a mesma tem como objetivo promover o atendimento de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social visando à garantia de direitos.

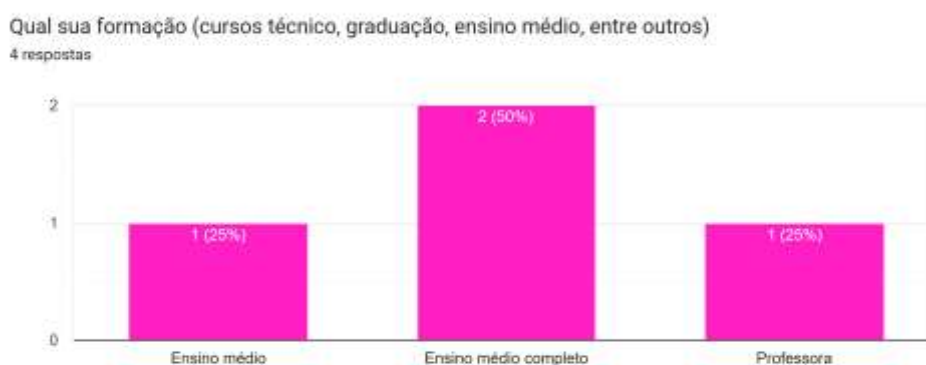
Compreender que a rede de apoio para o desenvolvimento das crianças é justamente o pleno contato com as atividades ofertadas em horários opostos as aulas através da instituição social e assim como as suas famílias, visto que trata-se de uma comunidade carente, percebeu-se que ali existe muitos pais que sofrem com a negligência e são analfabetos, uma vez que precisam desde cedo iniciar sua vida adulta, o trabalho se tornou ponto principal para sobrevivência. A mesma está inserida na localidade desde 2015 e continua realizando muitas atividades e trazendo bons resultados para com os participantes.

Realizar essa pesquisa se relaciona a visão obtida em relação às classes e assim como o desenvolvimento da criança em meio a sociedade, como as mesmas desenvolvem habilidades e como o espaço social faz a ligação de igualdade, visto que encontramos uma grande problemática, principalmente na faixa etária entre 7 e 8 anos, pois é justamente a idade que as

crianças estão desenvolvendo a leitura, uma vez que se encontram em uma fase grandiosa e assim muito cobrada de toda uma sociedade. É notável a influência que se deva ter a família como a primeira e principal rede de apoio para resoluções e realizações de atividades educacionais, assim se faz necessário que a família tenha o conhecimento básico da educação para conduzir sua criança na plena e correta realização das tarefas, porém não acontece assim na prática, encontramos ainda hoje muitos pais ou responsáveis com pouco conhecimento educacional, providos de deficiência intelectual ocasionado por acontecimentos sociais do passado e isso interfere frequentemente no desenvolvimento da criança, visto que a primeira rede de apoio da mesma foi, por uma problemática social negligenciada.

3.1 Resultado dos questionário aplicados ao coordenador e oficinairos do Projeto Social Transformar em razão da participação nas oficinas e contato com as crianças.

O gráfico da pesquisa realizada com os Oficinairos com a pergunta: Qual sua formação (curso técnico, graduação, ensino médio, entre outros), tendo um maior percentual nas respostas em ensino médio completo, 50% e os outros percentuais foram distribuídos igualmente entre ensino médio e superior como professor(a).



Fonte: elaborado pela autora (2024)

3.2 Questionário direcionado ao coordenador do projeto social Transformar

O coordenador do projeto social transformar também falou um pouco sobre sua experiência e os impactos benéficos que resultam a cada ano, explica que estar na função há nove meses mas que faz parte da equipe há 2 anos, é formado em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão, com cursos voltados a correção textual e descreveu como acontece o acompanhamento dos planejamentos com osicineiros “Os trabalhos desenvolvidos no Projeto Transformar são pautados em um Plano de Trabalho em que há os objetivos que a instituição deve alcançar, sendo eles gerais e específicos. Desse modo, o planejamento das atividades visa atender a esses objetivos de modo que seja aplicado aos usuários de uma forma lúdica e atrativa, visto que a ONG Transformar está inserido em um bairro com alto índice de vulnerabilidade social e funciona em contra-turno escolar. Portanto, para que as atividades não fiquem cansativas e gere desinteresse, osicineiros planejam as oficinas com esses objetivos. Além disso, salienta ainda que os monitores planejam as suas atividades mês a mês e realizam a entrega a coordenação que os avaliam.” Ainda relatou como acontece o acompanhamento das atividades no período da tarde das crianças entre 7 e 8 anos pelosicineiros. “Atualmente, o projeto conta com uma equipe técnica formada por Assistente Social, Psicóloga e Psicopedagoga que atua não somente com o atendimento aos usuários, mas também com as famílias e a escola. Dessa maneira, no período vespertino contamos apenas com três oficinas e os usuários são divididos conforme a necessidade deles e dos monitores. Por exemplo, se na visita escolar o profissional da equipe técnica identificar que o usuário do projeto apresenta dificuldade em ler ou escrever, logo esse usuário será encaminhado para a oficina de Orientação Social quando a profissional for trabalhar no reforço escolar. Assim, mesmo não tendo o âmbito educacional como foco, o Projeto atua também no eixo educação.” Falou sobre a organização do registro do relatório e qual sua periodicidade onde relata que “Os relatórios são produzidos diariamente após o fim de cada dia, porém eles só são entregues pelos monitores ao final do mês. Esse documento conta com registros fotográficos e de texto que evidenciam o alcance das metas e dão publicidade ao trabalho executado.”

Depois foi questionado como avaliam os resultados e o que muda. “A coordenação, juntamente com os responsáveis pela Associação Beneficente Nossa Senhora do Rosário, realizam mensalmente um planejamento no final de cada mês já visando planejar o mês seguinte e avaliar os pontos positivos e negativos do mês vigente. Desse modo, em grupo, avaliamos de forma geral se os nossos objetivos foram alcançados e realizamos as correções necessárias a

fim de controle. Além disso, no final do ano (e também no final de cada plano de trabalho, visto que eles possuem duração de um ano) é realizada a confecção de um relatório de impactos em que é avaliado o trabalho de modo geral durante todo o ano de aplicação. Esse relatório é produzido pela equipe técnica juntamente com a coordenação e compara os objetivos planejados com os resultados obtidos. Deste modo, caso seja identificado que algum objetivo não foi alcançado, a equipe se reúne para discutir meios de melhorar o alcance das metas. Em seguida foi pedido para descrever a participação da família no desenvolvimento social, escolar e cognitivo das crianças entre 7 e 8 anos. “A família possui papel fundamental no desenvolvimento social, escolar e cognitivo dos usuários, pois ela é a primeira base para essa criança antes delas entrarem em outros espaços, por isso que o projeto trabalha diretamente com a família através de atendimentos domiciliares com a Assistente Social. Porém, observa-se que há uma participação pífia por parte dos familiares, pois a grande maioria só aparece no ambiente escolar/projeto quando há alguma reclamação e se utiliza de meios violentos para realizar a correção da criança, sem ao menos tentar entender qual a importância de uma família nos resultados que o usuários estão apresentando.”

Quando as famílias não acompanham as crianças em seu desenvolvimento social, escolar e cognitivo, que trabalho vocês fazem nesses casos?

“Inexistindo um acompanhamento por parte da família e a criança está apresentando dificuldades, então o espaço familiar é provocado através do atendimento da Assistente Social que os convocam para uma conversa dentro do projeto e, se necessário, adentrar na casa da criança para entender o contexto social e familiar. Durante esse momento há também a participação da psicóloga que realiza a escuta e caso identifique algum problema será encaminhada para atendimento na rede. Para mais, caso seja identificado que a família é negligente com o usuário, o projeto possui autoridade (e obrigação) de realizar denúncias para os órgãos competentes municipais.”

Que potencialidades/evoluções vocês percebem pelo fato das crianças estarem no contra turno engajadas em atividades no Projeto Social Transformar?

“O Projeto foi pensado justamente para transformar a vida desses usuários, de modo que eles saíssem da antiga rotina de mal frequentar a escola e ficando jogados nas ruas. Dessa forma,

as oficinas que são oferecidas visam melhorar a interação social, pois eles convivem e realizam atividades em grupo; objetivam também desenvolver os aspectos físicos e cognitivos, como melhora da coordenação motora, concentração, raciocínio lógico e memória através das oficinas de Esporte e Orientação Social.

Existem reuniões (troca de informações) entre o Projeto Social Transformar e as escolas das crianças entre 7 e 8 anos?

“Sim, o Projeto é um parceiro da escola e está sempre em constante contato com a coordenação e diretoria, inclusive eles participam dos eventos ofertados pela instituição. Não há dias certos para se reunir, mas sempre que há a necessidade a escola prontamente nos recebe.”

Em que momento, de que forma?

“Sempre que solicitado informações escolares de determinado usuário, a escola prontamente nos envia dados específicos como notas, frequência e observações que nos auxiliam em oferecer um atendimento melhor e diferenciado.”

Comentários adicionais:

“Durante muito tempo o Ponto Chique, bairro em que o Projeto está localizado, apresentou um grande número de abandono escolar por parte de crianças e adolescentes e, conseqüentemente, aumento da pobreza e crimes na região relacionados à criança e adolescente. Nesse sentido, o projeto nasceu com o objetivo de melhorar esses índices e realizar a transformação da comunidade (por isso o nome TRANSFORMAR). Para tanto, as atividades foram pensadas de forma lúdica para justamente atrair eles(as) e os instigar a fazer parte do projeto. Entretanto, para se tornar usuário do projeto o estudante precisa estar matriculado na escola, portanto, rapidamente, os índices de abandono escolar na comunidade começaram a cair. Somado a isso, a instituição é fruto da Igreja Católica e objetiva também realizar trabalhos no comportamento das crianças e adolescentes, de modo a exercitar diariamente a ética e a moral nos convívios em grupo, com o objetivo de formar cidadãos íntegros.”

3.3 Questionário direcionado aos oficinairos do Projeto Social Transformar

Oficineiro 1

O oficinairo é instrutor de esportes há cinco anos trabalhando com crianças de 7 e 8 anos desde 2018, possui formação em ensino médio, desenvolvendo atividades cotidianas e esportivas para trabalhar com as crianças diversas atividades assim como, a socialização através do esporte. Traz a informação que desenvolve os seus planejamentos para as atividades tendo como período rotineiro mensal. Ao questionar se na oferta da sua oficina existe dificuldades para se trabalhar com crianças entre 7 e 8 anos, foi relatado que ele sente um pouco de dificuldades visto que algumas crianças não possuem um bom comportamento, devido a isso requer chamar a atenção com periodicidade dos mesmos, ainda sobre as crianças foi feito o questionamento em relação a frequência nas atividades e como a falta deles interfere no seu desenvolvimento, foi relatado que sim, visto que as crianças perdem oportunidades de participarem de atividades únicas, e por fim foi questionado “Como ocorre o acompanhamento da família a respeito do desenvolvimento da criança de 7 e 8 anos em sua oficina e/ou no Projeto Social Transformar em geral?” O mesmo respondeu que:

“Algumas mães estão presentes na vida dos filhos, buscam seus filhos na hora da saída, estão presentes nas reuniões do projeto, acompanham os filhos nos eventos internos e externos. Mas, infelizmente, outras mães não fazem isso.” O questionário serviu para auxiliar na discussão em relação a participação familiar para com o desenvolvimento da criança e o projeto social como rede de apoio onde foi relatado acontecimentos comuns e rotineiros, visto que é através do esporte e das demais atividades que podemos perceber o quanto se faz importante a execução das mesmas na vida das crianças e como elas influenciam no desenvolvimento social, cognitivo motor além de desenvolver e realizar sonhos. O oficinairo retrata o que se passa em suas atividades, quais suas dificuldades e de que maneira as mesmas são organizadas. Entender como e com qual periodicidade as atividades das redes de apoio podem realizar e desenvolver questões sociais, psicológicas e auxiliarem no progresso da criança nos leva a pensar que a rede de apoio é justamente toda uma comunidade que visa melhorias para uma próxima geração e que o nosso trabalho será sempre em prol do próximo.

Oficineiro 2

A oficinaira relatou que trabalho no projeto social a seis anos e que durante todo esse período a mesma desenvolve atividade de orientação social com crianças entre 7 e 8 anos, realizando leituras, rodas de conversas, discussões sobre temas atuais, direitos e deveres das crianças e adolescentes, trabalhos manuais e artesanais, visando desenvolver o intelecto assim como a arte e inserir a criança a sociedade através do incentivo e conhecimento dos seus direitos. A mesma também possui como formação o ensino médio completo e realiza periodicamente o seu planejamento de atividade todo mês, visando sempre melhorias e atualizações para com o seu público-alvo que trata-se de crianças entre 7 e 8 anos, relata que durante a sua oficina não possui, dificuldades com crianças em relação ao comportamento visto que as mesmas conseguem realizar as tarefas, todas elas com precisão e eficiência, sobre a frequência das crianças em suas aulas ela relata que não vê uma grande quebra ao ponto de trazer prejuízos. Em relação ao relacionamento e acompanhamento da família a respeito do desenvolvimento da criança de 7 e 8 anos em sua oficina e/ou no Projeto Social Transformar em geral, foi informado que os mesmos comparecem somente em reuniões de pais.

É comum e se faz necessário percebermos o quanto o reconhecimento próprio e o conhecimento dos seus direitos envolvem e incluem toda a sociedade, não é diferente quando se fala na oficina de orientação social, trabalhar com as crianças o reconhecimento de direitos através de inúmeras atividades e em conjunto sempre traz um peso grandioso e será eficaz para com o desenvolvimento social da criança, o quanto a mesma evolui e cresce envolvida em atividades de cunho social traz a mesma autonomia e confiança em si mesma, pois quando se conhece muito se cresce. Ver isso sendo desenvolvido e trabalhado em um projeto social em uma comunidade carente nos faz acreditar que o conhecimento sempre será o maior investimento que a humanidade pode ter para se transformar.

Oficineiro 3

O próximo oficinairo trabalha com informática, desenvolvendo atividades tecnológicas com as crianças, envolvendo as mesmas ao mundo digital visando a inclusão e socialização em um mundo mais atual, trabalhando atividades básicas, criação de documentos, uso do Power Point e o pleno acesso às redes sociais. Relata que trabalha no projeto social há cerca de 2 anos e meio e que durante todo esse período atende crianças entre 7 e 8 anos, mas podendo realizar

atividades ainda com turmas entre 15 á 17 anos, sendo elas desenvolvidas em horários divididos. O mesmo possui formação em ensino médio completo e descreve que organiza as suas atividades através de Planeamento dos conteúdos que serão ministrados, formando pequenas turmas, fazendo assim um nivelamento, colocando todos no mesmo nível inicial e logo depois, dar prosseguimento ao cronograma.

É importante buscar por novos conhecimentos e trazer a tecnologia para a vida de crianças e adolescentes como meio de desenvolvimento e evolução, com isso se faz necessário compreender que as redes e as telas quando se usa com cautela, cuidado e precisamente obtendo uma função pode desenvolver habilidades motoras, de raciocínio lógico, sem contar inúmeras maneiras de conhecimento que hoje em dia o uso das tecnologias nos proporcionam. Com tudo acreditar no desenvolvimento das crianças através dessas inúmeras e ricas atividades que são ofertadas no projeto social nos faz entender o quanto uma boa rede de apoio auxilia tanto as crianças para com suas atividades como aos seus familiares que muitas vezes desenvolvem tarefas pesadas desde de muito cedo e necessitam de uma rede para desenvolver em suas crianças habilidades que em si mesmas custaram a ser construídas ou que até mesmo não tenha sido aperfeiçoadas.

Quando auxiliamos alguma crianças nunca estamos ajudando ela apenas, mas sim todo um conjunto de pessoas que fazem parte do seu círculo social e amoroso. Com tudo é possível analisar por meio desses relatos o quão valioso se torna o trabalho quando a busca por mudanças é acasoiando em melhorias para toda a comunidade, uma vez que é ofertado um serviço aspirando a verdadeira transformação humana, engajados a um ambiente sociável e seguro, tornam-se motivo de inspiração, gerando para muitos novos mundos, por meio do seu exemplo de vida e aprendizado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo estudar a importância da rede de apoio e sua contribuição na construção de saberes, dando ênfase para o desenvolvimento cognitivo e social da criança que é realssado por meio da comunicação e socialização no ambiente em que se vive, identificando as dificuldades que são enfrentadas em razão da classe social e da falta de recursos, tendo como eixo principal a vulnerabilidade, englobando a estrutura familiar, higiene pessoal, alimentação precária, falta de recursos escolares, falta de insentivo gerando falta de interesse, busca por trabalho mais cedo, localidade e problemas psicossociais. Todos esses aspectos interferem diretamente na construção do ser e de sua identidade, ocasionando em fatos que leva a existir o que chamamos de desigualdade, uma vez que não existe a igualdade, porém no mercado acadêmico e/ou de trabalho será cobrado dos estudantes uma educação igualitária e com os mesmos recursos pedagógicos, sabendo que isso não vá existir.

A educação está para muito além do que se imagina ser, não se consolida apenas a recursos materiais e didáticos mas sim, ao meio social e os diversos fatores relacionado a vida de cada estudante, de cada crinaça, de cada ser. Falar sobre educação requer pensar em um futuro que possa mudar a vida dos mesmos, mas que deve ser observado com atenção os meios pelos quais cada aluno teve que passar e continua passando, buscando melhorias para si e para sua família. Paulo Freire diz que "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda" (FREIRE 2000, p. 67).

É possível observar que por meio dos resultados encontrados na pesquisa realizada entende-se que na localidade Ponto Chique e com a contribuição da ONG social Transformar as crianças entre 7 e 8 anos de idade buscam realizar as tarefas que são propostas tanto pelo projeto quanto pela escola, desenvolvendo atividades, visando o crescimento e evolução das mesmas. Por meio da análise foi possível identificar a gigantesta proporção que se tem a rede de apoio, inclusive em áreas com grandes taxas de vulnerabilidade social que é o caso deste trabalho. As crianças envolvidas conseguem se relacionar com o ambiente em que se inseriram e por estarem envolvidas pela presença da sua comunidade sentem-se segura para mostrar suas dificuldades e desenvolver suas habilidades, pois entende que o espaço é sólido e confiável.

Durante a coleta de dados compreendemos que com o auxílio e contribuição uns dos outros é possível proporcionar grandes mudanças e trasnformações, haja vista que somos fontes de conhecimentos e a empatia nos faz mais humanos. Foi obtido todo o material necessário para

a construção do trabalho com muita agilidade e precisão vinda do corpo técnico que forma a instituição, tive livre acesso aos participantes, oficineiros e o conhecimento do espaço, observando de perto a execução das oficinas ofertadas e a participação das crianças, além do que analisando os materiais que relatam as transformações em razão do andamento de cada ano. Obtive algumas limitações na área da pesquisa enquanto participação familiar, uma vez que se tinha bem pouco a presença dos pais, a não ser que fosse em algum tipo de reunião ou distribuição de alimentos vindo de alguns programas sociais.

A parceria da instituição com a escola traz a cada ano diversos avanços enquanto aspecto educacional e habilidades sociais, desenvolvendo temas voltados a proposta: participação da criança em espaços não escolares; análise dos avanços referente ao trabalho que o Projeto Social Transformar oferta; visão crítica da desigualdade enquanto educação acadêmica e mercado de trabalho e ainda fatores favoráveis para o processo de crescimento social da mente.

Diante do que foi exposto, o presente trabalho conseguiu atingir seus objetivos ao investigar os recursos fornecidos para uma educação em lugares de vulnerabilidade social, comprovando que por meio de bons profissionais e um ótimo trabalho ofertado se pode perceber a necessidade de possuir um ambiente confiável e seguro para o desenvolvimento do cognitivo da criança e o quanto a falta de alguns deles podem interferir diretamente no avanço e formação da mente crítica e argumentativa. Dessa forma esperamos que por meio desta pesquisa outros/as pesquisadores/as possam realizar novas descobertas e avançar em estudos de educação de Redes de Apoio na formação de crianças e adolescentes em Delmiro Gouveia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Versão final. Brasília, DF: 2018, p. 36-47. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc> Acesso em: 11 de novembro de 2024

BOURDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1974

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em: 18 nov. 2024.

ERIKSON, E. H. **Infância e Sociedade**. Rio de Janeiro, Zahar, 1971, p.

FREIRE. Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. Apresentação de Ana Maria Araújo Freire. Carta-prefácio de Balduino A. Andreola. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50º. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2019.

LUQUET, Georges-Henri. **O desenho infantil**. 2ª. ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1969.

Melim, Menina de rua. 2019. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/track/2YVYYXIJ740SC0uRO734zC> Acesso em: 18 de novembro de 2024

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Tradução: Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

PIAGET, Jean. **Epistemologia Genética**. Tradução: Álvaro Cabral. 3ª ed. Martins Fontes:

São Paulo, 2007.

PIEGET, Jean. **A evolução intelectual da adolescência à vida adulta**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

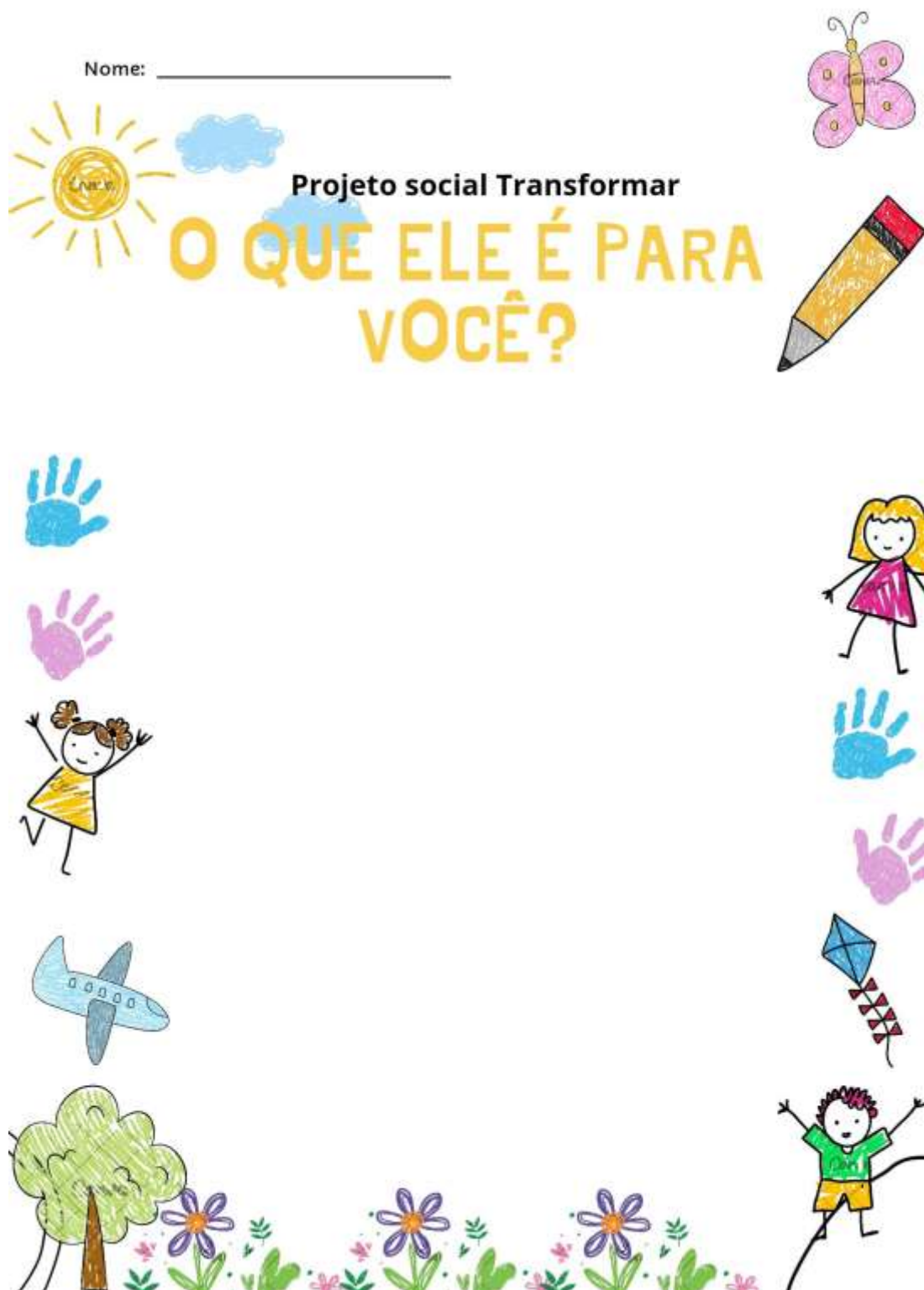
SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 40.^a ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

VASCONCELOS, Maria Goreth da Silva. **Políticas Públicas e atendimento educacional: o papel da Casa Mamãe Margarida junto a crianças e adolescentes em situação de acolhimento e vulnerabilidade social**. 2015. vi. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Amazonas, 2015.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ANEXOS

Atividade desenvolvida durante a coleta de dados com os participantes do projeto social Transformar.



Questionário criado através do Google Forms para os oficinairos do Projeto Social Transformar

Olá, sou Enylle Rayanne dos Santos e estou finalizando a minha graduação no curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas-UFAL. Convido você para contribuir trazendo sua experiência neste grande momento em prol da construção do meu TCC.

Que trabalha " Os desafios da educação e a contribuição da rede de apoio (Ong Transformar) para com o desenvolvimento cognitivo e social da criança."



NOME COMPLETO. *

Sua resposta

**Há quanto tempo está no Projeto Social
Transformar? ***

Sua resposta

**Há quanto tempo trabalha com crianças de 7
e 8 anos? ***

Sua resposta

**Qual sua formação (cursos técnico,
graduação, ensino médio, entre outros) ***

Sua resposta

Qual sua oficina? *

Sua resposta



Descreva como organiza sua oficina. *

Sua resposta

Em sua oficina qual a idade predominante? *

Sua resposta

Existem dificuldades para o trabalho com crianças de 7 e 8 anos? Quais? *

Sua resposta

A frequência das crianças interfere no desenvolvimento das suas atividades? De que que forma? *

Sua resposta

Como ocorre o acompanhamento da família a respeito do desenvolvimento da criança de 7 e 8 anos em sua oficina e/ou no Projeto Social Transformar em geral? *



Gráficos obtivo através de questionários construídos por meio do Projeto Social Tranformar direcionados as crianças e adolescentes, servindo como recursos para a análise e elaboração da presente pesquisa.

2.2 Avaliação crianças e adolescentes.

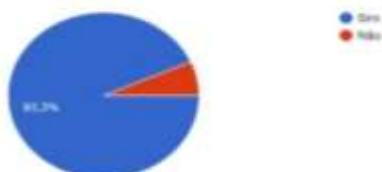
1 - O que você acha das ações desenvolvidas?

60 respostas



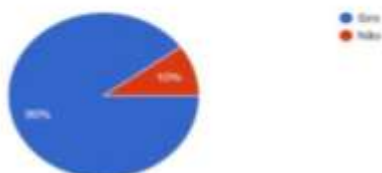
2 - Você conhece as vogais?

60 respostas



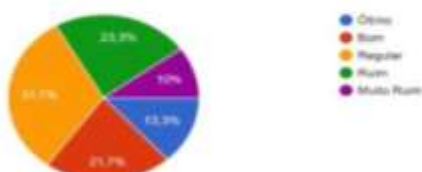
3 - Você conhece as consoantes?

60 respostas



4 - Antes do projeto qual era o seu grau de dificuldade de escrever?

60 respostas

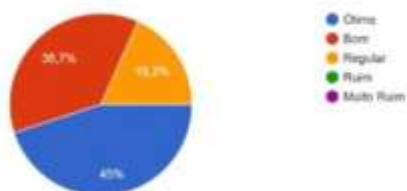




8 - Quais oficinas mais te despertam o interesse?
60 respostas



9 - Depois de ser inserido no projeto seu rendimento escolar mudou?
60 respostas



10 - De modo geral como você classifica o projeto?
60 respostas

